

Biologia da Adolescência: comportamento sexual

Patricia C. Guardiola; Cíntia Fernanda da Costa; Marion Schiengold; Katia V. C. L. Silva; Guilherme P. Bertuzzi

A oficina ocorreu na escola Centro Estadual de Formação de Professores General Flores da Cunha para alunos do Ensino Médio, foi ministrada por alunos do curso de Ciências Biológicas com o auxílio de orientadores do projeto PIBID Biologia, com estimativa de duração de 1h 15min. A oficina teve como objetivo trabalhar o tema referente à adolescência, o comportamento sexual e a diversidade de gêneros que perpetuam no ambiente escolar e, por conseguinte, na sociedade globalizada. Os trabalhos foram iniciados com um pequeno questionário com respostas de múltipla escolha, a fim de avaliar os alunos antes da oficina, em seguida, os alunos assistiram a uma pequena animação intitulada "Medo de que?", que aborda os receios e as dificuldades dos jovens na descoberta de sua identidade sexual dentro do contexto social e familiar. A partir disso, o tema foi introduzido e aprofundado através de multimídia. No final dessa atividade, foi executada uma dinâmica denominada "Quem sou eu?" na qual cada participante recebeu um cartão contendo citações que representavam

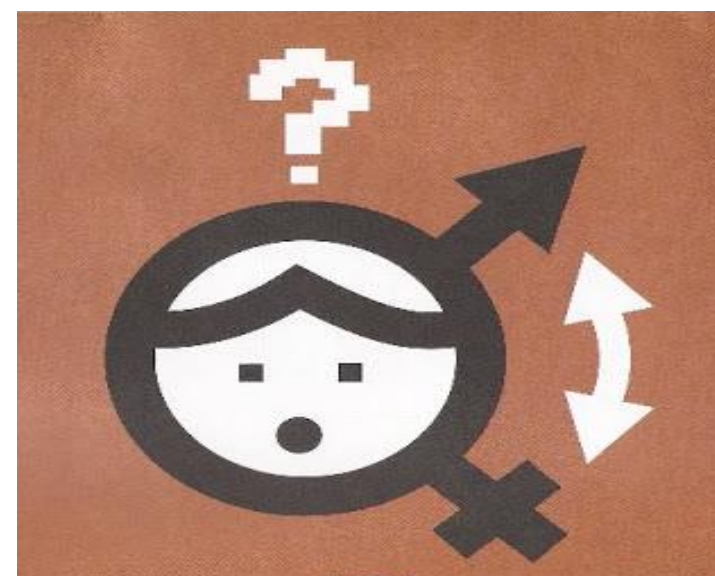


Figura 2. Representação das dúvidas adolescentes <http://semanadepsicologiauneb.blogspot.com.br/2013/08/psicologia-e-relacoes-de-genero.html>

um personagem juntamente acompanhado do seu comportamento sexual. Tais citações foram lidas ao grupo, para a solução da identidade sexual dos personagem e a partir disso, iniciou-se um debate relacionando os três momentos, o questionário foi novamente aplicado para avaliar o que foi aprendido no desenvolvimento da oficina.

Importância

Há uma série de questões quando se fala de gêneros, em especial as implicações das diferenças políticas, tais como o respeito e o papel que homens e mulheres têm dentro do contexto social, papéis moldados por uma cultura opressora. Os conflitos existentes na adolescência requerem respostas, quando se propõem metodologias diferentes dentro da escola na abordagem de assuntos considerados "tabus" condicionando liberdade para o aluno questionar, ele se mostra interessado em relacionar cultura e ciência com o seu cotidiano. Utilizar oficinas é uma estratégia inovadora, pois possibilita a articulação entre a teoria com a prática.

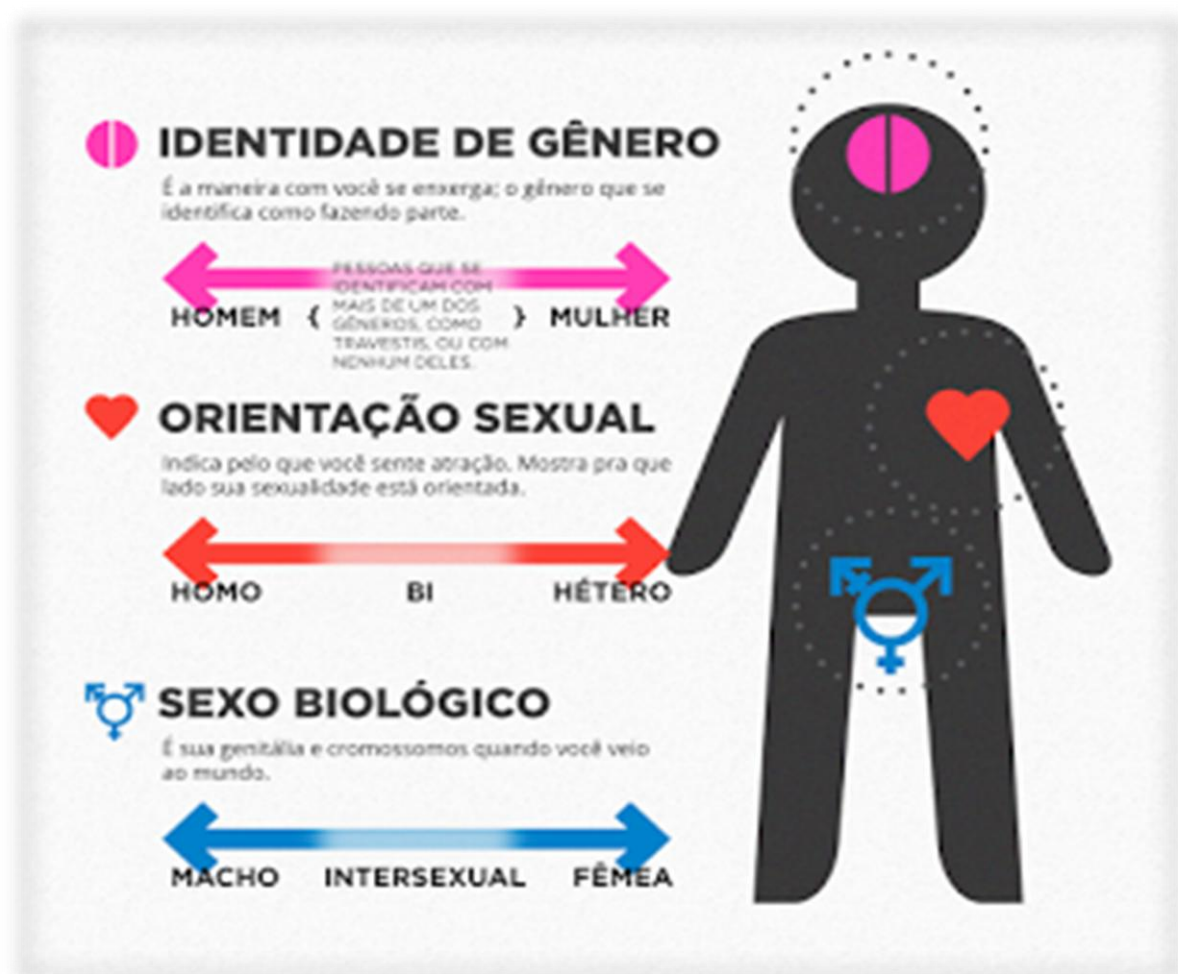


Figura 1. Representação do comportamento sexual. <http://semanadepsicologiauneb.blogspot.com.br/2013/08/psicologia-e-relacoes-de-genero.html>